

Quem vai pagar a conta das mudanças climáticas nos países em desenvolvimento?

Enfrentar as mudanças climáticas exigirá grande quantidade de recursos financeiros. Seria justo deixar que os países ricos (maiores emissores de poluentes agravantes do efeito estufa, e, logo, os maiores responsáveis pelas mudanças climáticas) arcassem com a maior parte dessa conta. Os países em desenvolvimento serão seriamente afetados, o emprego de recursos para a adaptação às mudanças que virão se faz extremamente necessário.

Exemplos de como os recursos para adaptação às mudanças serão empregados:

Os recursos devem ser usados para diminuir a dependência de combustíveis fósseis, investindo em fontes de energia renováveis. Também devem ser estudadas medidas de defesa contra as consequências desastrosas das mudanças climáticas tais como: melhorar as defesas contra enchentes e investir para que os pequenos fazendeiros diversifiquem as suas plantações.

Quanto será preciso?

O Fundo de Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (UNPD) estabeleceu que os países ricos devem se comprometer a empregar 0.7% de seu produto interno bruto de forma a enfrentar as mudanças climáticas. Estima-se que de acordo com esse percentual de investimento, serão cerca de 182 bilhões de dólares por ano até 2020.

Áreas de investimento	\$ em bilhões
Adaptação	US\$86 /€64
Tecnologia limpa	US\$65 /€48
Combate ao desmatamento	US\$24 /€18
Mitigação na agricultura	US\$7 /€5
Total	US\$182 /€135

Fonte: http://hdr.undp.org/en/media/HDR_20072008_EN_Complete.pdf

Quanto há disponível?

O fundo fixado pela Convenção de Mudanças Climáticas das Nações Unidas (UNFCCC) contabiliza cerca de 255 milhões de dólares disponíveis até agora.

Fundos existentes	Recursos prometidos *
Fundo especial de mudanças climáticas	US\$12 milhões/ €9 milhões
Fundo para países menos desenvolvidos	US\$182 milhões/ €135 milhões
Fundo de adaptação ao protocolo de Kyoto	US\$61 milhões/ €45 milhões
Total	US\$255 milhões /€189 milhões

Fonte: www.climatefundsupdate.org



Quem deve pagar?

O Índice de Adaptação Financeira¹ combina responsabilidade pelas emissões de gases do efeito estufa com quanto cada um deve pagar. A responsabilidade é calculada contando o excesso de emissão de carbono de cada país desde 1992. Já o quanto deve ser pago é calculado de acordo com o índice de desenvolvimento humano de cada país. Responsabilidade e capacidade tem o mesmo peso no cálculo do índice.

Vinte e oito países foram considerados responsáveis e capazes de contribuir de acordo com o Índice.

O Índice de Adaptação Financeira foi criado para calcular a contribuição dos países para financiar a adaptação às mudanças climáticas, já que essas ações não atraem muitas fontes de recursos da iniciativa privada. Por isso, o fundo de recursos advindos dos países ricos é tão importante para combater as consequências desse grave problema.

Como levantar fundos?

A pesquisa realizada para a coalizão *Stamp Out Poverty*² apontou que 82 bilhões de dólares podem ser obtidos através da combinação de quatro mecanismos internacionais:

Leilão de cotas de carbono

A Noruega sugeriu um leilão internacional de permissões para emissão de certas cotas de carbono. Seria um meio de arrecadar pelo menos 14 bilhões de dólares por ano.

Imposto sobre passagens aéreas internacionais

Um imposto sobre viagens aéreas internacionais foi sugerida pelas Ilhas Maldivas. Com ele seriam arrecadados pelo menos mais 13 bilhões de dólares por ano.

Taxa sobre transportes marítimos – Imposto internacional

Uma taxa sobre o setor marítimo internacional arrecadaria pelo menos 15 bilhões de dólares por ano.

Taxa sobre transações fiscais internacionais

Uma pequena taxa sobre transações monetárias internacionais, sugerida inicialmente pelo economista James Tobin arrecadaria cerca de 40 bilhões de dólares por ano.

É do interesse dos países que devem contribuir com o fundo apoiar esses quatro mecanismos de arrecadação internacional, pois o que for coletado através deles já entra como parte do financiamento. Como ainda não bate o valor total do que deve ser coletado, os países ricos devem encontrar outras formas de arrecadar o que falta.

Qual instituição deve gastar os recursos?

Qualquer acordo sobre medidas de adaptação e enfrentamento das consequências às mudanças climáticas, para o período após 2012, será acertado na Convenção de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (UNFCCC). É muito claro para todos que os países ricos devem reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa. A fiscalização será feita por uma instituição perante a UNFCCC.

¹Incorporada em Haia.

²Holanda
Oxfam (2007) <http://www.climatefundsupdate.org/>

³Stamp Out Poverty (2009), Assessando Alternativas, disponível no site www.stampoutpoverty.org/?id=10939

Número de registro 171 134

